PANORAMA DE PRODUTORES E INDUSTRIALIZADORES DE LEITE ORGÂNICO CERTIFICADOS NO ESTADO DO PARANÁ

II SEMINÁRIO CADEIA PRODUTIVA DE ALIMENTOS E PRODUTOS ORGÂNICOS, 2ª edição, de 02/03/2023 a 03/03/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-022-9

FAGNANI; Rafael [1], SANTOS; Giovanna Ferreira dos [2]

RESUMO

A produção de leite orgânico no estado do Paraná tem crescido nos últimos anos, impulsionada pela busca dos consumidores por alimentos mais saudáveis e sustentáveis. O Paraná é um dos principais produtores de leite do país e possui um clima favorável para a produção de leite orgânico, que exige pastagens livres de agrotóxicos e fertilizantes químicos, além de uma gestão adequada do manejo animal. A produção de leite orgânico no Paraná é regulamentada e fiscalizada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e que, para ser considerada orgânica, a produção deve seguir normas e requisitos detalhados na Instrução Normativa 46 de 2011, por organizações certificadoras credenciadas pelo órgão regulador. Essas normas incluem a utilização de técnicas de manejo sustentáveis, como a rotação de pastagens e o uso de compostagem, e a proibição do uso de antibióticos e hormônios de crescimento nos animais. A produção de leite orgânico no Paraná ainda é relativamente pequena se comparada à produção convencional, mas tem crescido a cada ano. Alguns dos principais desafios enfrentados pelos produtores de leite orgânico no estado incluem a falta de capacitação técnica e a dificuldade de acesso a mercados diferenciados, que valorizem os alimentos orgânicos. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi fazer um levantamento do número de produtores de leite orgânico certificados no Paraná. A metodologia usou o Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos, uma a base de dados on-line fornecida pelo MAPA e atualizada em 17/02/2023. Foi possível verificar que atualmente existem 23889 produtores orgânicos no Brasil. Desses, 3726 (16%) possuíam cadastro no estado do Paraná. A maioria incluía atividades relativas à produção primária vegetal e ao processamento de produtos vegetais, sendo que apenas 85 registros continham a produção e/ou o processamento de leite de vaca cadastrada no banco de dados. Apenas 2 registros eram dedicados exclusivamente à produção de leite de vaca em sistema orgânico, sendo que um deles era pertencente ao Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná. A maioria dos cadastros (35; 41%) estava localizado em Paranacity, seguido de Campo Magro (12; 14%) e Campo Largo (7; 8%). Sobre os órgãos certificadores, a maioria (74; 87%) dos cadastros eram certificados por Organismos Participativos de Avaliação da Conformidade Orgânica – OPACs . Entre os cadastros registrados por certificadoras (11; 13%), 8 eram certificados pelo Tecpar (Instituto de Tecnologia do Paraná) e 3 por empresas de iniciativa privada.

[1] Universidade Anhaguera Pitágoras Unopar, rafaelfagnani@hotmail.com
[2] Universidade Anhaguera Pitágoras Unopar, gio.fwss@gmail.com

As OPACs são equivalentes às certificadoras, porém também agregam na sua equipe técnica fornecedores, consumidores e agricultores. O funcionamento legal das OPACs também exige cadastro no MAPA. Conclui-se que há espaço para a produção e a industrialização de leite orgânico no Paraná, uma vez que o mercado tem se expandido no país e devido ao baixo número de produtores certificados no estado. Com o apoio de políticas públicas e iniciativas privadas, os produtores de leite orgânico do Paraná podem ser fomentados, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região.

PALAVRAS-CHAVE: Lácteos, Paranaense, Sustentabilidade

[1] Universidade Anhaguera Pitágoras Unopar, rafaelfagnani@hotmail.com
[2] Universidade Anhaguera Pitágoras Unopar, gio.fwss@gmail.com